



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

A prática pedagógica como obra de arte: aproximações à estética do professor-artista[☆]



Karen Lorena Gil Eusse^{a,*}, Valter Bracht^{a,b} e Felipe Quintão de Almeida^{a,b}

^a Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

^b Departamento de Ginástica, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Recebido em 1 de julho de 2015; aceito em 1 de dezembro de 2015

Disponível na Internet em 25 de janeiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Educação física;
Prática pedagógica;
Professor-artista;
Ensino

KEYWORDS

Physical education;
Teaching practice;
Teacher-artist;
Teaching

Resumo A partir de uma análise teórico-conceitual da obra de Hans-Georg Gadamer, este estudo proporciona um diálogo entre a arte, a educação e a educação física. Na procura por abrir um caminho opcional ao dominante, oferecido pela racionalidade técnico-instrumental, discute a ideia do professor-artista. Apresenta as reflexões sobre a obra de arte nos textos do filósofo alemão, situa-as nos três grandes momentos da estrutura de uma prática pedagógica: planejamento, execução e avaliação. As considerações finais anunciam algumas limitações da proposta apresentada.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Pedagogical practice as work of art: approaches to teacher-artist aesthetic

Abstract This study provides a dialogue between art, education and physical education from a theoretical and conceptual analysis of Hans-Georg Gadamer's work. Toward discussing the possibility of a teacher-artist, it searches an alternative way to the "dominant" one offered by technical-instrumental rationality to discuss. The analysis of the work of art in the German Philosopher's texts is presented placing them in the three most important moments of the structure of a pedagogical practice: planning, implementation and evaluation. Some limitations of the proposal are announced in the final considerations.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

[☆] O presente trabalho é produto de uma dissertação de mestrado (Eusse, 2015).

* Autor para correspondência.

E-mail: kalogil@yahoo.es (K. Lorena Gil Eusse).

PALABRAS CLAVE

Educación física;
Práctica pedagógica;
Profesor-artista;
Enseñanza

La práctica pedagógica como obra de arte: aproximaciones a la estética del profesor-artista

Resumen: A partir de un análisis teórico-conceptual de la obra de Hans-Georg Gadamer, este estudio proporciona un diálogo entre el arte, la educación y la educación física. En la búsqueda por abrir un camino alternativo al «dominante», ofrecido por la racionalidad técnico-instrumental, trata de la idea del profesor-artista. Muestra las reflexiones sobre la obra de arte en los textos del filósofo alemán y los sitúa en los tres grandes momentos de la estructura de una práctica pedagógica: planificación, ejecución y evaluación. Las consideraciones finales presentan algunas limitaciones de la propuesta.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Várias críticas foram produzidas ao que se costuma chamar de racionalidade técnico-instrumental. Schön (2000), por exemplo, define a racionalidade técnica como uma relação objetivista que estabelece o profissional com a realidade que ele conhece, segue a ideia de que todo conhecimento profissional se baseia em um alicerce de fatos, em que os fatos são o que são, firmes, imutáveis, e os desacordos são solucionáveis e os toma-os como referência. De forma geral, o profissional que opera sob essa perspectiva é aquele que

[...] está sempre preocupado com problemas instrumentais. Ele busca os meios mais adequados para a conquista de fins fixos e não ambíguos [...] e sua eficácia é medida pelo sucesso em encontrar, em cada instância, as ações que produzem os efeitos pretendidos, conscientes com seus objetivos. Nessa visão, a competência profissional consiste na aplicação de teorias e técnicas derivadas da pesquisa sistemática, preferencialmente científica, à solução de problemas instrumentais da prática (Schön, 2000, p. 37).

Para Tardif (2002), a racionalidade instrumental em educação exige da pedagogia se concentrar em seguir as exigências que demanda a ciência moderna. Esse movimento ocorre, talvez, na procura por ganhar legitimidade frente às outras ciências. Assim, a pedagogia adota uma postura dominadora de representação do objeto, cria relações epistemológicas rígidas, isolamento metódico, desconexão do educativo, entre outros. Essa forma de proceder objetiva não consegue reconhecer a alteridade e “na prática educativa, quando se antecipa à pretensão do outro, [apenas] por meio de conhecimentos científicos, se estabelece o risco da relação autoritária e violenta, pois o outro deve seguir determinações que não passaram pelo seu reconhecimento” (Hermann, 2010, p. 117).

As limitações atribuídas à racionalidade técnica também repercutiram na educação física a partir dos anos 1980. Elas se manifestaram, por exemplo, na crítica que os

intelectuais do “movimento renovador”¹ (Caparroz, 2005) endereçaram ao esporte e ao tecnicismo que orientava seu ensino, então baseado numa racionalidade meio-fim que preconizava mais o desempenho técnico e tático e a aptidão física dos alunos. Mais recentemente, essa crítica também foi importante para se repensarem os modelos de formação inicial e continuada do campo, nos quais imperava uma didática tecnicista (Bracht, 2010), caracterizada por aquilo que Betti e Betti (1996) chamaram de currículo tradicional-esportivo. É nesse contexto que conceitos como “professor reflexivo”, “professor pesquisador”, “autoria docente” se tornaram presentes na teorização da educação física (Bracht et al., 2007) para se contrapor aos limites da racionalidade técnica no ensino da disciplina.

Considerando essa crítica à racionalidade técnico-instrumental em educação e suas repercussões na educação física, pensamos na ideia do professor-artista como opção ao predomínio daquela racionalidade no ensino. Para tanto, analisamos os três grandes momentos da estrutura de uma prática pedagógica, ou seja, o planejamento, a execução e a avaliação, à luz das reflexões sobre a obra de arte contidas na filosofia de Hans George Gadamer. As considerações finais anunciam algumas limitações da proposta apresentada.

Gadamer e a prática do professor-artista

Iniciemos com o momento do planejamento. González e Fensterseifer (2006) refere-se à aula como “acontecimento” e aponta a importância do planejamento para a aula de educação física, mas reconhece que ela é um fenômeno vivo, capaz de nos surpreender. Isso significa que o planejamento de uma aula não pode ser um momento unicamente racional, instrumental, porque, como diz Tardif (2002, p. 103),

¹ Movimento que propõe um redimensionamento da tradição esportivista da educação física e faz um reconhecimento de uma educação física crítica, afeita às demandas educacionais, com uma prática engajada e de um componente curricular comprometido com um modelo específico de homem e sociedade (Machado, 2012).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085859>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085859>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)